

**Extensio
UFSC**Revista Eletrônica
de Extensão

ATIVIDADES EDUCATIVAS ON-LINE NO NETI UNIVERSIDADE ABERTA PARA AS PESSOAS IDOSAS¹ NA PANDEMIA COVID-19

Bárbara Cristina TavaresUniversidade Federal de Santa Catarina
barbara.t@ufsc.br**Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa**Universidade Federal de Santa Catarina
fernanda.baeta@ufsc.br**Michele Medeiros**Universidade Federal de Santa Catarina
mtmedeiro@gmail.com**Carolina Machado Castelli**Universidade Federal de Santa Catarina
carolina.castelli@ufsc.br

Resumo

Este manuscrito descreve a experiência da equipe do NETI Universidade Aberta para as Pessoas Idosas, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, no desenvolvimento do Projeto de Extensão NETI Saúde. Para a elaboração do trabalho construiu-se um instrumento, aplicado às pessoas idosas, para Levantamento de Necessidades de Treinamento. O instrumento foi ancorado no Referencial Teórico dos Determinantes Sociais da Saúde e a análise teve como foco evidenciar o conhecimento das pessoas idosas sobre os temas abordados. Foram utilizadas as plataformas *Google Meet*[®] e *StreamYard*[®] para transmitir quatro *Lives* via *YouTube*[®], entre agosto e dezembro de 2021, com palestrantes experts nas temáticas. O produto das Lives resultou em quatro cartilhas sobre a temática de interesse dos alunos. Aliadas às novas formas de interação, essas tecnologias evidenciaram ser possível manter um vínculo educacional com os idosos, mesmo no isolamento social. O uso da tecnologia digital, nesta fase da vida e frente a uma pandemia, representou um desafio e um avanço. O conhecimento compartilhado foi uma importante ação desempenhada pelo NETI Universidade Aberta para as Pessoas Idosas.

Palavras-chave: Universidade; Idoso; Educação em Saúde; Determinantes Sociais da Saúde; Tecnologia Digital.

¹Criado no início da década de 1980 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), o Núcleo de Estudos da Terceira Idade vem desenvolvendo diferentes ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a pessoa idosa ao longo dos seus mais de 40 anos. Em 2023, o seu nome foi atualizado para atender uma sugestão do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI), tornando-se NETI Universidade Aberta para as Pessoas Idosas (NETI-UNAPI). Com isso, buscou-se manter a identidade já conhecida pela comunidade através do termo NETI, mas suprimiu-se a menção à “terceira idade”, hoje entendido como um eufemismo para esconder questões relacionadas à velhice e ao processo de envelhecimento. Entretanto, importa salientar que, como o projeto que está sendo abordado nesta escrita foi realizado antes dessa mudança, em certos momentos do texto ainda será possível encontrar o termo “terceira idade”, por ter sido utilizado na época de sua realização.



ONLINE EDUCATIONAL ACTIVITIES IN THE NETI OPEN UNIVERSITY FOR THE ELDERLY IN THE COVID-19 PANDEMIC

Abstract

This manuscript describes the experience of the team of the NETI Open University for the Elderly, linked to the Pro-Rectorate of Extension of the Federal University of Santa Catarina, in developing the NETI Health Extension Project. In order to carry out the work, an instrument was created to be applied to elderly people to survey their training needs. The instrument was anchored in the Social Determinants of Health theoretical framework and the analysis focused on highlighting the elderly people's knowledge of the topics covered. The Google Meet® and StreamYard® platforms were used to broadcast four Lives via YouTube®, between August and December 2021, with expert speakers on the topics. The product of the Lives resulted in four booklets on the topic of interest to the students. Combined with new forms of interaction, these technologies have shown that it is possible to maintain an educational link with the elderly, even in social isolation. The use of digital technology, at this stage of life and in the face of a pandemic, represented both a challenge and an advance. Sharing knowledge was an important action carried out by NETI - Open University for the Elderly.

Keywords: Universities; Elderly; Health Education; Social Determinants of Health; Digital Technology.

ATIVIDADES EDUCATIVAS ON LINE EN NETI UNIVERSIDAD ABIERTA PARA PERSONAS MAYORES EN LA PANDEMIA DE COVID-19

Resumen

Este manuscrito describe la experiencia del equipo de la NETI Universidad Abierta para Personas Mayores, vinculado a la Pro-Rectoría de Extensión de la Universidad Federal de Santa Catarina, en el desarrollo del Proyecto NETI de Extensión en Salud. Para llevar a cabo el trabajo, se creó un instrumento que se aplicaría a las personas mayores para sondear sus necesidades de formación. El instrumento se ancló en el marco teórico de los Determinantes Sociales de la Salud y el análisis se centró en destacar el conocimiento de las personas mayores sobre los temas tratados. Se utilizaron las plataformas *Google Meet®* y *StreamYard®* para transmitir cuatro *Lives* *via YouTube®*, entre agosto y diciembre de 2021, con ponentes expertos en los temas. El producto de los *Lives* fueron cuatro cuadernillos sobre el tema de interés para los estudiantes. Combinadas con nuevas formas de interacción, estas tecnologías han demostrado que es posible mantener un vínculo educativo con las personas mayores, incluso en situación de aislamiento social. El uso de la tecnología digital, en esta etapa de la vida y ante una pandemia, representó tanto un reto como un avance. Compartir conocimientos fue una importante acción llevada a cabo por el NETI Universidad Abierta para Personas Mayores,

Palabras clave: Universidades; Anciano; Educación en Salud; Determinantes Sociales de la Salud; Tecnología de la Información.

INTRODUÇÃO

No ano de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência em Saúde Pública de importância internacional em relação à doença infecciosa Covid-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), afirmando a necessidade de realizar medidas protetivas à população, como o isolamento social. Logo, estava oficializada uma pandemia, visto que essa doença estava distribuída pelo mundo, independentemente da sua gravidade (OPAS, 2020a).

Em 2020, constatou-se uma tendência maior de os idosos, principal grupo de risco, desenvolverem as formas mais graves dessa doença, tendo a probabilidade cinco vezes maior de morrerem pela infecção (OPAS, 2020b), principalmente pelos fatores biológicos, fisiológicos e imunológicos como a senescência (queda funcional fisiológica) e imunossenescência (aumento ao risco a infecções e diminuição da resposta imunológica) (FREITAS, 2017).

A principal dificuldade enfrentada pela população idosa durante a pandemia foi o isolamento social e também, o luto por seus companheiros, parentes e conhecidos; rotina menos ativa e aos poucos mais dependentes de seus familiares, perdendo a tão necessária autonomia; alterações no humor, na alimentação e no sono (SILVA et al, 2020). Segundo Bezerra et al (2021), o isolamento social de pessoas constitui-se, de maneira geral, na perda ou na escassez do vínculo e das interações com pessoas próximas, familiares, amigos, grupos sociais ou membros da comunidade.

Para combater o isolamento social, ainda em 2020, o NETI Universidade Aberta para as Pessoas Idosas (NETI-UNAPI), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio de decretos e portarias que suspenderam as atividades de ensino presencial em toda instituição, propõe atividades educativas utilizando a tecnologia digital (UFSC, 2020). Nesse sentido, foi desenvolvido o projeto *on-line* NETI Saúde, pela equipe do NETI-UNAPI, com os idosos.

O uso das tecnologias digitais, como a *internet*, é considerado um espaço no qual as pessoas idosas podem desfrutar de informações relativas aos mais variados interesses, especialmente benefícios para a saúde, que envolvem conhecimento, lazer, trabalho e interação/comunicação. Assim, a inclusão digital entre pessoas idosas é entendida como meio para melhoria da autonomia e da qualidade de vida. Apesar dos desafios para adoção de novas tecnologias por essa população, o estudo relatou que os idosos se mostram dispostos a adotar novas tecnologias, sendo a utilidade e a usabilidade superadas pelos sentimentos de inadequação. Tais situações são percebidas quando pessoas idosas se sentem motivadas pela interação com

netos e parentes, sendo estimuladas a aprender e usufruir de tecnologias digitais (DINIZ et al, 2020).

Atualmente, sabe-se que as pessoas utilizam a *internet* em grande proporção, buscando por informações distintas as quais desejam obter resposta imediata. Diante disso, percebe-se que os profissionais utilizam as tecnologias como ferramentas de apoio para o desenvolvimento de informações, orientações e conhecimento. Estas ferramentas tecnológicas marcam veemente a sociedade de hoje, propiciando novas formas de conhecimento, de estilos de vida e de relações profissionais e interpessoais (MOTA; TORRES; GUIMARÃES; MARINHO; ARAÚJO, 2018).

Dessa forma, para que o processo de ensino-aprendizagem das atividades desenvolvidas seja efetivo é necessário que se empregue tecnologia educativa, voltadas para a educação em saúde. Essas tecnologias devem levar em consideração o contexto popular do público-alvo. Isso se deve ao fato de acreditar-se que conhecer a realidade do público a que se destina o material educativo torna a abordagem mais participativa, comunicativa e coletiva. A preocupação em abordar os temas com uma linguagem adequada em nível de entendimento dos idosos, melhora a efetividade do material educativo e possibilita um maior alcance da estratégia (PUEYO-HARRIGUES, et al, 2022).

Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivida pelos idosos em isolamento social na pandemia, sobre as atividades educativas relativas à promoção da saúde e prevenção de doenças no projeto NETI Saúde por meio da tecnologia digital educativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência da equipe do NETI-UNAPI, que desenvolveu atividade educativa, para os idosos no projeto de extensão “NETI Saúde”, realizado uma vez ao mês, no período entre agosto e dezembro de 2021.

A equipe do NETI-UNAPI e uma estagiária do Curso de Graduação em Cinema, da UFSC, realizaram *Lives* na plataforma *Google Meet*[®]/*StreamYard*[®] e elaboraram cartilhas no formato de *E-book*. O planejamento da *Lives* iniciou com o levantamento dos temas junto aos idosos do NETI-UNAPI, organização e convite aos profissionais e professores da UFSC, para posteriormente, publicização nas mídias digitais do NETI-UNAPI.

O conteúdo das *Lives* foi selecionado com base em questionário aplicado às pessoas idosas para Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), tendo como base o Referencial Teórico dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) (LÔPO, 1999). O questionário

continha tópicos que se relacionam aos DSS: 1. Condições de vida e trabalho, que abordou questões relativas ao trabalho, habitação, educação, assistência social, saúde; 2. Estilo de vida, que abordou questões a respeito da alimentação, lazer e entretenimento. O convite aos profissionais e professores foi feito com base na expertise sobre os temas emergidos do questionário, por meio de *e-mail*. Após o aceite, os convidados participaram de reunião com a equipe do NETI-UNAPI e a bolsista, via plataforma do *Google Meet*[®] para serem orientados quanto à atividade de educação em saúde. Posteriormente, ocorreu uma segunda reunião virtual para a organização da *Live* e definição do dia; hora; tempo de duração; mediadores e uso da ferramenta *StreamYard*[®] (estúdio virtual).

As *Lives* ocorreram uma vez ao mês, sempre na segunda-feira, no período da tarde, com duração de até duas horas. A partir da apresentação dos conteúdos das *Lives*, foram produzidas cartilhas, no formato de texto e imagem, utilizando-se o aplicativo *Canva Pro*[®]. As *Lives* ocorreram na plataforma *StreamYard*[®], com transmissão simultânea via *YouTube*[®], e compartilhadas nas redes sociais do NETI-UNAPI: *Facebook*[®], *Instagram*[®], *site*, *Blog* integraNETI e grupos de *WhatsApp*[®].

As informações sobre as *Lives* foram registradas em uma planilha eletrônica do *Excel* e continham: o mediador (equipe do NETI-UNAPI), convidado, data da realização, horário, plataforma utilizada, número de participantes e alcance de visualização.

Para a divulgação das *Lives* foram desenvolvidos conteúdos em texto e imagem na ferramenta *on-line Canva Pro*[®], sendo enviados e postados via redes sociais, site e blog para os alunos e egressos. Também para cada *Live* foi utilizado o modelo de convite como capa no *YouTube*[®] mantendo uma identidade visual para o projeto NETI Saúde.

Esse projeto de extensão foi aprovado na plataforma SIGPEX da UFSC sob o número 202116017.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentados se referem às respostas do questionário de Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) respondido pelos alunos do NETI-UNAPI, com base nos DSS. O primeiro tema, aborda as Condições de Vida e Trabalho, e neste tópico os alunos responderam que gostariam de conhecer sobre o mercado de trabalho, novas tecnologias, preparação para a aposentadoria e voluntariado; acessibilidade e segurança no domicílio, instituições de longa permanência, condomínio para idosos; Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), intergeracionalidade, memória e cognição; programas de assistência social,

autonomia e independência, redes de apoio social; saúde envelhecimento ativo e saudável, prevenção de doenças e promoção da saúde, saúde mental, sexualidade. Já o segundo tema, aborda o Estilo de Vida e os alunos responderam sobre hábitos e culturas alimentares, propriedade dos alimentos, atividade física, interação digital, cinema/teatro e jogos.

Os temas das cartilhas também emergiram dos DSS relacionados a Condições de Vida e Trabalho, como: prevenção e promoção da saúde (“Disfunções do Assolho Pélvico na Terceira Idade”; saúde mental (“Saúde Mental na Terceira Idade: como podemos viver bem?”), segurança no domicílio (Meu Jeito de Morar) e autonomia e independência (Refletindo sobre a maturidade: o poder das histórias que contamos (e das que não contamos) sobre nós.

Observou-se que pela abrangência das respostas dos idosos, existe uma multiplicidade de experiências da pessoa idosa e não aquela ideia de que a velhice é algo uniforme e estereotipada. Também indicam o quanto têm desejo de seguir aprendendo e se atualizando, em uma perspectiva da educação permanente². Após a escolha das temáticas sugeridas pelos alunos do NETI-UNAPI, foram convidados dois professores da UFSC e dois profissionais com expertise.

Destaca-se que diante do quadro de isolamento social foi primordial manter contato *on-line* com os alunos do NETI-UNAPI, visto que o uso da tecnologia digital, como as redes sociais, pode substituir temporariamente o contato físico e a sensação de isolamento social e solidão. Além disso, proporcionam sentimentos de bem-estar e pertencimento social principalmente em tempos de pandemia (HAJEK; KÖNIG, 2021).

No contexto atual, o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC, 2022a) publicou um comparativo entre casos de hospitalização e de morte (casos relatados oficialmente) por Covid-19 e por faixa etária entre jovens e adultos e pessoas idosas. O que se constatou foi um número quatro vezes maior de hospitalização entre os idosos na faixa etária de 50 a 64 anos em relação aos jovens e adultos e essa proporção aumenta 10 vezes quando a idade ultrapassa os 85 anos. Quando se compara a proporção de mortes, esse número aumenta 65 vezes em pessoas idosas entre a faixa etária de 65 a 74 anos em relação ao público jovem e adulto.

Diante desse comparativo entre hospitalização e morte, tem-se uma certeza: é preciso estabelecer medidas sanitárias precisas, científicas e baseadas na geriatria e na gerontologia para proteger a saúde da pessoa idosa, em especial no que direcionam os DSS. Por isso, utilizar as

² Como destacam Oliveira, Scortegagna e Silva (2017), a perspectiva de educação permanente é embasada na concepção de que as pessoas aprendem ao longo de toda a vida. Isto é, a educação é entendida como um processo, não apenas formal, o qual não cessa na infância ou na adolescência. É, portanto, um processo que possibilita a todas as pessoas, inclusive as idosas, a partir de metodologias adequadas e conteúdos com sentido para suas vidas, que desenvolvam novas habilidades, atualizem-se para acompanhar as mudanças da sociedade, possam se perceber como sujeitos ativos, transformadores e em transformação.

tecnologias digitais e oferecer conteúdo baseado em evidências científicas reforça o papel da educação das UNATIs ou UNAPIs, dos projetos de extensão e das universidades no contexto *on-line* e presencial no mundo.

Para o CDC (2022b), é importante salientar que as pessoas idosas (acima de 65 anos) apresentam 81% de chances de morrer por Covid-19 e à medida que a pessoa apresenta condições crônica de saúde³ e desigualdades sociais, o risco de desenvolver Covid-19 grave aumenta. Além disso, a probabilidade de ter múltiplas comorbidades coloca os idosos em um risco ainda maior de aumento da mortalidade por SARS-CoV-2.

É salutar para os alunos do NETI-UNAPI, portanto, o ensino por meio da tecnologia digital, pois protege a saúde física e mental, estimula o aprendizado, a socialização e desenvolve autonomia e independência frente aos desafios que o isolamento social na pandemia impõe. Assim, o Projeto NETI Saúde constituiu-se em um importante recurso para informar sobre a prevenção de doenças e a promoção da saúde e para os profissionais compartilharem experiências. Para os alunos do NETI-UNAPI, contribuiu, ainda, com o letramento digital e a superação de barreiras no uso das tecnologias.

Estudo realizado por Pasqualotti et al (2012) com idosos que participaram de projetos educacionais mostrou que eles estão dispostos a participar de oficinas oferecidas pela universidade. Para desenvolver os saberes do idoso na sociedade digital reforça a ideia de se desenvolverem metodologias pedagógicas adequadas, além do fomento da participação destes no ambiente digital. A internet trouxe ao mundo uma nova forma de obter informação, raciocínio, comunicação e lazer e, de modo rápido, possibilita o acesso fácil a informações gerais e científicas sobre saúde, proporcionando ao idoso maior participação no cuidado com a saúde.

Com maior acesso à informação e à participação ativa em diferentes vivências, outra marca da sociedade globalizada, o idoso vem tendo oportunidades, nos mais diversos âmbitos, inclusive no contexto do lazer, de ressignificar sua existência, sua aprendizagem, sua importância níveis de sua efetiva participação dentro da sociedade (GASPARI; SCHWARTZ, 2005). A participação dos idosos se deu prioritariamente por meio de perguntas no *chat* e relatos de experiências sobre o tema.

Foram realizadas quatro *Lives* com a participação de profissionais com expertise na área da Fisioterapia, Enfermagem/Psicologia, Arquitetura e Administração. Cada *Live* teve tempo

³ Como câncer, doença renal crônica, doença hepática crônica, doenças pulmonares crônicas, demência, Diabetes, Hipertensão Arterial Sistêmica, problemas cardíacos, infecção pelo HIV, sistema imunológico comprometido, sobrepeso e obesidade, história de tabagismo, transplante de órgão sólido ou de células-tronco sanguíneas, acidente vascular cerebral ou doença cerebrovascular, uso de drogas ou álcool, tuberculose.

médio de apresentação de uma hora, havendo a participação dos idosos do NETI-UNAPI, convidados e moderadores, de forma síncrona. No Quadro 1 poderão ser observados o número de participantes e visualizações no *Youtube*[®].

Quadro 1: Informações sobre as *Lives* realizadas entre agosto e novembro de 2021.

Nº	Área de Conhecimento	Título	Link <i>YouTube</i> [®] do NETI-UNAPIUFSC	Visualizações e alcance
1	Fisioterapia	Disfunções do assoalho pélvico na terceira idade	https://bitly.com/VUzjwm	25/238
2	Enfermagem/ Psicologia	Saúde Mental na Terceira Idade: Como podemos viver bem?	https://bit.ly/32TW3HJ	23/202
3	Arquitetura e Urbanismo	Meu jeito de morar	https://bit.ly/32TaziW	17/82
4	Administração	Refletindo sobre a maturidade: o poder das histórias que contamos (e das que não contamos) sobre nós	https://bit.ly/3JHsqtl	15/97
	TOTAL	04	04	80/619

Fonte: própria autora (2022).

Os títulos das *Lives* foram sugeridos pelos convidados professores/profissionais com base no maior percentual de respostas dos idosos NETI-UNAPI, ao questionário sobre os DSS.

A primeira *Live* foi realizada em agosto de 2021 por uma profissional da Fisioterapia, apresentando o tema “Disfunções do assoalho pélvico na terceira idade”. No momento da *Live*, o *YouTube*[®] do NETI teve um público de 25 pessoas e após 11 meses alcançou um público de 202 visualizações. Esses números demonstram o interesse e participação ativa dos alunos do NETI-UNAPI.

A segunda *Live* foi realizada em setembro de 2021 com uma professora da Enfermagem/Psicologia, apresentando o tema “Saúde Mental na Terceira Idade: Como podemos

viver bem?”. No momento da *Live*, o *YouTube*[®] teve um público de 23 pessoas idosas e após 10 meses e meio alcançou 202 visualizações. A *Live* foi bem dinâmica, com foco em explicar o tema, perguntas e respostas.

A terceira *Live* foi realizada no final de novembro de 2021 por uma professora de Arquitetura e Urbanismo apresentando o tema “Meu jeito de morar”. No momento da *Live*, o *YouTube*[®] teve um público de 17 pessoas e após 8 meses alcançou 82 visualizações. A *Live* foi realizada com o intuito de apresentar a importância de se respeitar o lar em que cada pessoa idosa vive e lembrar que em todos os aspectos do interior da casa há uma lembrança ou recordação a ser vivida e compartilhada.

A quarta *Live* também foi realizada no final de novembro de 2021 por uma professora da Administração apresentando o tema “Refletindo sobre a maturidade: o poder das histórias que contamos (e das que não contamos) sobre nós”. No momento da *Live*, o *YouTube*[®] teve um público de 15 pessoas e após 8 meses alcançou 97 visualizações. A *Live* mostrou a relevância que as histórias têm nas nossas vidas, bem como, o que elas representam na vida das pessoas com quem convivemos.

Em um estudo a respeito do uso das tecnologias digitais e acolhimento a alunos de uma UNATI, foi possível conhecer a percepção dos idosos a respeito do novo formato de aula *on-line*. Constatou-se que 77,2% dos alunos se sentiram próximos a seus colegas durante as palestras *on-line* e isso minimizou a situação de isolamento social (CAVALLI *et al.*, 2022). Assim, durante as *Lives* do NETI-UNAPI percebeu-se a interação dos alunos, pois realizavam perguntas, faziam observações aos convidados de maneira simples e objetiva, demonstrando interesse em participar.

A participação de professores e profissionais contribuiu para que o conteúdo explanado fosse baseado em evidências científicas, o que reduz a transmissão de informações sensacionalistas ou *fake news*. Outro ponto a se destacar é que o modo como foram desenvolvidas as *Lives* possibilitou a realização da promoção da saúde e da prevenção de doenças segundo o modelo dos Determinantes Sociais da Saúde, especialmente partindo de demandas pertinentes aos próprios idosos, identificadas a partir do questionário.

O material de divulgação, como postagens no *WhatsApp*[®] e nas redes sociais *Instagram*[®] e *Facebook*[®], mostrou-se eficiente, visto que o conteúdo produzido teve uma linguagem de fácil entendimento, o que estimulou os alunos a compartilharem as atividades com outros idosos. Além disso, o conteúdo vinculado a um recurso visual atrativo fez com que eles tivessem maior interesse pelo tema que seria explanado.

Por fim, foram desenvolvidas quatro cartilhas a respeito de cada *Live*, no formato de *E-Book*, que ainda serão divulgadas. Os conteúdos foram embasados nos temas apresentados pelos professores e profissionais. A cartilha, portanto, caracteriza-se como um recurso informativo que visa a orientar e facilitar o aprendizado, além de reforçar as orientações já fornecidas pelos profissionais (SOUZA *et al.*, 2019). E a sua publicação não apenas possibilitará levar o conhecimento sobre as temáticas abordadas para mais idosos, como também contribuirá com a perspectiva de educação permanente, a qual, como destacam Oliveira, Scortegagna e Silva (2017), considera o desenvolvimento integral de cada pessoa e defende que é possível aprender ao longo de toda a vida, reforçando a importância das ações desenvolvidas pelas UNATIs ou UNAPIs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde que a pandemia foi instalada, viu-se a necessidade de realizar atividades educativas de maneira *on-line* com os idosos do NETI-UNAPI. Os temas abordados no projeto NETI Saúde emergiram do questionário, Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), aplicado aos alunos do NETI-UNAPI e foram desenvolvidos com base nos Determinantes Sociais da Saúde, respeitando os pilares da geriatria e da gerontologia.

O isolamento social ocasionou perdas significativas na vida das pessoas idosas e foi visto como um inimigo para o relacionamento e manutenção da vida. O desenvolvimento de atividades *on-line* propiciou aos idosos manter o vínculo com o NETI-UNAPI, conhecer, tirar dúvidas e atualizar-se a respeito das temáticas desenvolvidas.

Na medida em que os idosos acompanharam as *Lives*, percebeu-se a sua participação ativa e síncrona. Junto a isso, o número ainda crescente de visualizações de cada *Live* e de alcance das publicações nas mídias sociais demonstra o desejo de aprender sobre os temas desenvolvidos, contribuindo para uma avaliação positiva sobre cada assunto abordado e sobre a perspectiva das atividades educativas desenvolvidas remotamente neste período de isolamento social.

O uso da tecnologia digital, nesta fase da vida e frente a uma pandemia, representou um desafio, que foi romper barreiras com relação ao uso da tecnologia, e um avanço: o fato das pessoas idosas demonstrarem interesse nesse aprendizado e iniciarem o uso dessas ferramentas. O conhecimento compartilhado foi uma importante ação desempenhada pelo NETI-UNAPI. Como limitação percebida, alguns idosos do NETI-UNAPI apresentaram dificuldades para ter acesso as *Lives* e, por outro lado, a formação de grupos de *WhatsApp*[®] contribui para facilitar a participação.

Essa experiência proporcionou às pessoas idosas desenvolverem autonomia e independência com relação às ferramentas digitais, empoderando-se por meio dessa tecnologia, de modo que elas próprias passaram a desenvolver habilidades e projetos pessoais pelo meio digital. As temáticas abordadas, por terem emergido de questões advindas dos participantes, possuíam relação com suas vidas e buscavam contribuir para um processo de envelhecimento mais ativo e saudável. Para o trabalho desenvolvido no NETI-UNAPI, esse projeto de extensão possibilitou à equipe compreender o interesse e a participação da pessoa idosa no meio digital, uma realidade bastante nova em período pandêmico.

Nesse sentido, considera-se que a experiência foi muito positiva e acredita-se que a utilização dessas ferramentas tecnológicas digitais na educação permanente nas UNAPIs/UNATIs contribui para que a pessoa idosa tenha o acesso ao conhecimento e compartilhe experiências.

AGRADECIMENTOS

Aos estudantes e egressos do NETI-UNAPI.

Aos palestrantes experts pelo aceite do convite.

Aos colegas do NETI-UNAPI pelo empenho e dedicação.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Patrícia Araújo; NUNES, José Walter; MOURA, Leides Barroso De Azevedo. Envelhecimento e isolamento social: uma revisão integrativa. **Revista Acta Paul Enfermagem**. 2021; 34:eAPE02661. DOI <http://dx.doi.org/10.37689/actape/2021AR02661>.

CACHIONI, Meire. **Quem educa os idosos? Um estudo sobre professores de Universidades da Terceira Idade** / Meire Cachioni. - 2ª ed - (Coleção velhice e sociedade) e-PUB. Campinas, SP: Editora Alínea, 2020.

CAVALLI, Adriana Schüler *et al.* Inovação na “sala de aula” da universidade aberta para Idosos: o uso das tecnologias digitais para acolhimento e ensino. **Revista Expressa Extensão**. ISSN 2358-8195 , v. 27, n. 1, p. 225-233, JAN-ABR, 2022.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDCa). **People with Certain Medical Conditions**. 31 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/need-extra-precautions/people-with-medical-conditions.html>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2022.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDCb). **Risk for COVID-19 Infection, Hospitalization, and Death By Age Group**. 31 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/covid-data/investigations-discovery/hospitalization-death-by-age.html>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2022.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (CNDSS). As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil. [livro eletrônico]/ **Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde**. – Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. Edição do Kindle.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (orgs.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências** [online]. 2nd. rev. and enl. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. ISBN 978-85-7541-353-1. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org>.

FERNANDEZ, Yadira Arnet *et al.* Reflexões sobre o envelhecimento: contribuições da universidade aberta como estratégia de promoção da saúde. **Revista Serviço Social**, Londrina, V. 24, N.1, P.331-348, Jan./Jun, 2021.

DINIZ, Janylle Lucas; MOREIRA, Andréa Carvalho Araújo; TEXEIRA, Iane Ximenes; AZEVEDO, Samir Gabriel Vasconcelos; FREITAS, Cibelly Aliny Siqueira Lima, MARANGUAPE, Iasmin Cunha. Digital inclusion and Internet use among older adults in Brazil: a cross-sectional study. **Rev Bras Enferm**. 2020;73(Suppl 3):e20200241. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0241>.

FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**/Elizabete Viana de Freitas, Lígia Py. – 4. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GASPARI, Jossett Campagna de; SCHWARTZ, Gisele Maria. O idoso e a ressignificação emocional do lazer. **Psicol. Teor. Pesq.**, v.21, n.1, p.69-76, 2005.

HAJEK, André; KÖNING, Hans-Helmet. Social Isolation and Loneliness of Older Adults in Times of the COVID-19 Pandemic: Can Use of Online Social Media Sites and Video Chats Assist in Mitigating Social Isolation and Loneliness? **Gerontology** 2021;67:121–123 DOI: 10.1159/000512793.

LÔPO, Sylvia Sampaio. Levantamento das necessidades de treinamento: estudo de caso na Petrobrás. Rio de Janeiro, 1999. 173f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa. EBAP/FGV, 1999.

MOTA, D. N.; TORRES, R. A. M.; GUIMARÃES, J. M. X.; MARINHO, M. N. A. S. B.; ARAÚJO, A. F. Information and communication technologies: influences in the work of the Family Health strategy. **Journal of Health Informatics**, v. 10, n. 2, abril-jun 2018. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/563/330>.

OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva; SCORTEGAGNA, Paola Andressa; SILVA, Flávia Oliveira Alves. A educação permanente protagonizada pelo idoso na universidade aberta para a terceira idade/UEPG. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 14, n. 27, p.19-33, 2017.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPASa). Histórico da pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 09 de novembro de 2021.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPASb). Pessoas com mais de 60 anos foram as mais atingidas pela COVID-19 nas Américas. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/30-9-2020-pessoas-com-mais-60-anos-foram-mais-atingidas-pela-covid-19-nas-americas#:~:text=Um%20relat%C3%B3rio%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas,entr%C3%A9%20e%2069%20anos>. Acesso em: 09 de novembro de 2021.

PASQUALOTTI, Adriano; BARONE, Dante Augusto Couto; DOLL, Johannes. Communication, technology and ageing: elderly, senior citizen groups and interaction process in the information age. **Saúde e Sociedade**, 21(2), 435-445, 2012. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902012000200016>.

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA (PNSPI). **Portaria N° 2.528 DE 19 de Outubro de 2006**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 09 de novembro de 2021.

PUEYO-HARRIGUES, María; WITEHEAD, Dean; PARDADAVILA-BELIO, Miren I.; Canga-Armayor, ANA; Pueyo-Garrigues, SARA; Canga-Armayor, NAVIDAD.. Health education: A Rogerian concept analysis. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2019 [acesso 2022 Out 14];94:131–8. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.03.005>.

RAMOS, Luiz Roberto. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19(3):793-798, mai-jun. São Paulo, 2003.

RAMOS, Paulo Roberto Barbosa. **Fundamentos constitucionais do direito à velhice**. Letras Contemporâneas: Florianópolis, 2002.

SILVA, Marcos Vinicius Sousa; RODRIGUES, Jessica de Almeida; RIBAS, Mylena de Souza; DE SOUSA, Jessica Cristina Santana; DE CASTRO, Thiálita Rebeca Oliveira; DOS SANTOS, Beatriz Andrade; SAMPAIO, Julliane Messias Cordeiro; PEGORARO, Vanessa Alvarenga. O impacto do isolamento social na qualidade de vida de idoso durante a pandemia por COVID-19. **Enfermagem Brasil** 2020;19(4Supl):S34-S41. DOI: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i4.4337>.

SOUZA, Suéllen de Oliveira *et al.* Desenvolvimento e validação de cartilha educativa sobre atividades físicas para pacientes com insuficiência cardíaca: relato de experiência. **Revista Saúde** (Santa Maria). 2019; 45(1).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Boletim Oficial N° 121/2020 de 9 de novembro de 2020**. Estabelece as normas e procedimentos contidos no “Guia de Biossegurança”, voltados à realização de atividades presenciais de caráter essencial e inadiável no âmbito das Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFSC, durante o período em que perdurar a situação de Pandemia da COVID-19. Disponível em: https://boletimoficial.paginas.ufsc.br/files/2020/11/BO-UFSC_09.11.2020pdf.pdf. Acesso em: 09 de novembro de 2021.

Recebido em: 04/08/2022

Aceito em: 22/08/2023